

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA

MÔNICA MARQUES DE ASSUMPÇÃO
NACYRA LUCENA

**UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA ALFABETIZAÇÃO
DURANTE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Rio de Janeiro
2019

UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA ALFABETIZAÇÃO DURANTE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

USE OF ACTIVE LITERACY METHODOLOGIES DURING THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM

Mônica Marques de Assumpção

Titulação :8º período de Pedagogia

Nacyra Lucena

Titulação: Mestrado

RESUMO

O presente artigo fala sobre a utilização das metodologias ativas na alfabetização durante Programa da Residência Pedagógica, tendo como objetivo geral Analisar a utilização de metodologia ativa na residência pedagógica e os objetivos específicos compreenderem o Programa Residência Pedagógica da Capes, entender o uso das metodologias ativas de ensino aprendizagem, apresentar as vivências na utilização de metodologias ativas no Programa Residência Pedagógica. Tendo como principais teóricos Junior, Colombo, Silva, Mastella, Tailles, Lucena, Lima e Silva, Pereira que deram base à fundamentação deste artigo. A metodologia ativa se torna uma importante estratégia para contribuição no processo de alfabetização e formação do pedagogo oportunizando um aprendizado atrativo e ativo com essa prática. O desenvolvimento da pesquisa teve como objetivo mostrar a importância da inovação das práticas pedagógicas e fez valer-se da metodologia ativa, mostrando as possibilidades de trabalhar os conteúdos curriculares por meio de jogos facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados tem mostrado que com evolução humana e tecnológica nossos alunos estão nos estágios avançado dessa evolução, a prática da metodologia ativa utilizada em sala de aula é de suma importância, pois com a participação ativa dos alunos no processo de alfabetização durante o programa da residência pedagógica foi uma ferramenta fundamental para agregar no desenvolvimento da alfabetização e fazendo com que ocorra o desenvolvimento de forma lúdica do aluno. E o com programa residência pedagógica oportunizou utilizar a teoria e prática na formação do pedagogo, proporcionando uma experiência mais íntima e uma visão concreta com a realidade educacional, e com isso dando-lhes habilidades e competência para a prática profissional do futuro docente.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Residência Pedagógica. Alfabetização.

ABSTRACT

This article talks about the use of active methodologies during the Pedagogical Residency Program, having as its general objective: To analyze the use of the active methodology in the pedagogical residential and the objectives related to understanding the Capes Pedagogical Residency Program, to understand or to use the activities methodologies. of teaching learning, presenting as experiences in the use of active methodologies in the Pedagogical Residency Program. Having as main theorists Junior, Colombo, Silva, Mastella, Tailles, Lucena, Lima and Silva, Pereira that gave a base in the article. Becomes an important strategy for the contribution to the process of literacy and pedagogy training, which enables an attractive and active learning with this practice. The development of the research aimed to show the importance of the innovation of pedagogical practices and made use of active methodology, showing as possible adhesions for t work the curriculum through games facilitating the teaching-learning process. The results show that, with human and technological evolution, the students are at the most advanced levels of this evolution, a practice of the active methodology used in the classroom with great importance, because with the active participation of the students in the literacy process during the program. Pedagogical residency was a fundamental tool to aggregate in the development of literacy and to make it happen or to develop learner. The educational reality, and thereby giving them skills and competence for the professional practice of the future teacher.

Key-words: Active Methodology. Pedagogical Residence. Literacy

INTRODUÇÃO

A educação vem passando por transformações em suas metodologias de ensino. Sendo assim, as atividades de sala de aula não podem ater-se apenas em práticas pedagógicas ultrapassadas. Isto ocorre, pois os discentes da atualidade são compostos da terceira geração dos nativos digitais e suas relações são imediatistas, livres, questionadoras, referências online/autodidata e com informações instantâneas. Assim a cada dia que passa com os avanços tecnológicos, o papel do professor torna-se cada vez mais desafiador, fazendo com que este profissional mantenha sua formação continuada, a fim de constantemente aprimorar suas competências e habilidades. Para atender melhor as necessidades de sala de aula este educador deverá constantemente (re) significar suas práticas.

Deve-se reconhecer que a escola tradicional vem passando por modificações ao longo de sua trajetória, e cabe ao professor e a toda equipe pedagógica a escolha de práticas pedagógicas diversificadas, atrativas e prazerosas nas quais o aluno seja protagonista, para que não ocorra a evasão escolar. Dessa forma, o ensino aprendizagem será uma prática significativa desenvolvendo um pensamento crítico-reflexivo capaz de agregar valores para formação do cidadão.

O objetivo geral desse artigo é analisar a utilização da metodologia ativa na Residência Pedagógica durante a alfabetização. Para alcançá-lo serão necessários objetivos específicos, como compreender o Programa Residência Pedagógica da Capes, apresentar as vivências na utilização de metodologias ativas no Programa Residência Pedagógica e entender o uso das metodologias ativas de ensino aprendizagem. Buscando a levar as instituições de ensino superior e as escolas, um novo olhar em relação a formação dos alunos

Em relação ao programa residência pedagógica a escolha desse tema justifica-se pela falta de experiência da autora em sala de aula, e com este projeto oferecido pela Capes e Centro Universitário São José consolidou decisivamente sua formação inicial, criando um paralelo entre os conteúdos teóricos e um significado real do dia a dia em uma escola, dando uma visão ampla para o exercício de sua profissão.

A relevância do artigo se faz para gestores, professores e acadêmicos em licenciatura, pois mostra a utilização das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem no geral, e em específico na fase de alfabetização, pois com a participação dos alunos de forma ativa e lúdica nessa fase, traz para a realidade do aluno contextualizando e consolidando os conteúdos, e fazendo com que o aluno faça parte do processo de ensino aprendizagem, mostrar como o programa de residência pedagógica contribuiu para a formação do pedagogo. O estudo foi feito a partir de pesquisas bibliográficas por artigos, leituras, bibliografias e através de pesquisa de campo.

Para realizar a discussão do tema será abordado neste artigo a problemática acerca de como as metodologias ativas se articulam no processo de ensino aprendizagem no geral e na fase de alfabetização, e de qual forma o programa da Residência Pedagógica é capaz de enriquecer a formação do pedagogo.

Refletindo dessa forma a hipótese dessa problemática faz-se necessário adotar práticas pedagógicas de aprendizagem na alfabetização para o desenvolvimento do aluno, pois nessa fase o aluno encontra muita dificuldade. Alguns aspectos são

capazes de potencializar o processo de aquisição da leitura e escrita, como: aproveitar o espaço da escola, produzir materiais coletivamente, adotar projetos, dentre outros. Nesse meio, o professor deve assumir uma postura de mediação, visando sempre a intencionalidade nas ações. Com tais ações pode-se verificar uma melhoria no rendimento escolar. Dessa forma, o estudante assumirá uma aprendizagem ativa construindo sua própria autonomia.

Por fim, baseando-se no principal motivo para justificar a realização da pesquisa, ou seja, mostrar a importância do programa Residência Pedagógica para a formação do pedagogo, foi possível compreender âmbito escolar de formar ampla com acompanhamento e recurso oferecidos pela Instituição formadora, e com isso atingindo todas as necessidades do aluno em formação.

Dessa forma, foi possível agregar valores indissolúveis para quem não tem experiência na área. Assim sendo, o presente artigo visou apresentar a utilização da metodologia ativa na fase de alfabetização. A partir de teóricos como Pereira, Piaget, Andreza R. L. da Silva, Patrícia Biegging, Raul Inácio Busarello, Ribeiro Sobral foi possível fundamentar o presente artigo. Por outro lado, para o desenvolvimento da pesquisa foi de suma importância valer-se da metodologia ativa, apresentando a participação dos alunos no processo enquanto protagonistas do processo.

Como metodologia o trabalho teve o caráter descritivo onde pôde-se agregar conhecimento a partir de relatos de estagiários e residentes, descrevendo como as metodologias ativas fizeram parte da sua experiência em sala de aula. Por conseguinte, a metodologia aplicada teve a finalidade de esclarecer acerca do Programa de Residência Pedagógica, por meio de vivência das alunas. A finalidade teve-se em esclarecer os resultados satisfatórios no uso de metodologia ativa no ensino fundamental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em sua atuação no ensino superior na área da educação atendeu às necessidades

educativas dos acadêmicos." Em 2007, passou também a atuar na formação de professores da educação básica, ampliando o alcance de suas ações na formação de pessoal qualificado, no Brasil e no exterior."(CAPES,2008,P.1)

De acordo com a Secretaria de Educação Fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais(1997,p.27) a metodologia da pedagogia tradicional: "A metodologia decorrente de tal concepção baseia-se na exposição oral dos conteúdos, numa sequência predeterminada e fixa, independentemente do contexto escolar; enfatiza-se a necessidade de exercícios repetidos para garantir a memorização dos conteúdos, função primordial da escola".

As metodologias ativas em sala de aula trazem em um ressignificado para ensino aprendizagem: "Com isso o professor ao utilizar as metodologias ativas se torna mediador da aprendizagem, facilitando assim a aprendizagem do aluno e então o professor deverá estimular uma forma crítica e reflexiva do discente para que ele possa ressignificar o conhecimento com a sua realidade."(LUCENA,2017,P.6)

Na metodologia ativa o aluno é motivado a ser protagonista no processo de aprendizagem [...]Dessa forma, possibilita os discentes ocuparem o lugar de sujeitos na construção do conhecimento e participar da análise do processo assistencial, colocando o professor como facilitador e orientador[...] Além disso, é estimulado a integração do conhecimento, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. (JUNIOR, Jackes et all,2019,P.44)

Na metodologia da problematização em sala de aula Colombo afirma:

Tomando a Metodologia da Problematização como referência, buscamos nesta pesquisa, por meio de autores que tratam de saberes, identificar que saberes podem ser mobilizados/estimulados quando se a utiliza, sabendo de antemão que a formação crítica e reflexiva do professor envolve sua vida e o seu saber pedagógico, o qual o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que sustenta a sua ação docente, para a qual a prática se faz necessária. Acreditamos que a escola (a sala de aula) é o local onde a ação docente manifesta-se de maneira mais evidente, podendo contribuir no processo de construção do aluno crítico, daí a essência da pesquisa, a de unir

esses saberes com a Metodologia da Problematização, que possui um grande potencial pedagógico. (COMLOMBO,2007,p.11)

Com a gamificação (SILVA, 2019,p.2) afirma "Dentre estas metodologias, a gamificação vem ganhando destaque nacional e internacional devido a sua capacidade de envolver, engajar e motivar a ação do estudante em ambientes de aprendizagem"

Jean Piaget (1896-1980) psicólogo e filósofo suíço, pioneiro no campo da inteligência infantil. Sua teoria se enfoca no desenvolvimento da criança segmentado em quatro estágios de evolução mental. Na fase da alfabetização no 1º ano das séries iniciais os alunos têm entre 6 a 7 anos, e nessa fase é quando ocorre a falta de reversibilidade citada por Taille. Ademais, nesse período a criança não possui o raciocínio lógico, tornando o processo de aprendizagem ainda bastante complexo.

De dois a sete anos -- período pré-operatório -- embora a inteligência já seja capaz de empregar símbolos e signos, ainda lhe falta a reversibilidade, ou seja, a capacidade de pensar simultaneamente o estado inicial e o estado final de alguma transformação efetuada sobre os objetos (por exemplo, a ausência de conservação da quantidade quando se transvaza o conteúdo de um copo A para outro B, de diâmetro menor). Tal reversibilidade será construída nos períodos operatório concreto e formal;(TAILLE, 1990, p. 18)

E Pimenta e Lima afirmam que na formação dos acadêmicos utilizando a teoria e prática:

Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve também experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola. Por isso, é importante desenvolver nos alunos, futuros professores, habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaço institucional onde ocorre o ensino e a aprendizagem, bem como das comunidades onde se insere. Envolve, também, o conhecimento, a utilização e a avaliação de técnicas, métodos e estratégias de ensinar em situações diversas. Envolve a habilidade de leitura e reconhecimento das teorias presentes nas práticas pedagógicas das instituições(PIMENTA e SILVA,2011,P.55)

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA CAPES

Inicialmente deve-se esclarecer o significado da sigla CAPES, para que seja possível compreender o Programa Residência pedagógica desenvolvido por esta fundação. O nome CAPES significa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Foi fundada pelo Ministério da Educação (MEC) e seu papel principal é o de expandir e consolidar graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os Estados da Federação.

Em 2007 foi aprovada a Lei nº 11.502/2007 no Brasil e no exterior com ações na formação do professor qualificada na educação básica. Esta também passou a induzir e a impactar a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, consolidada pelo Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009 que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

Ademais, a CAPES assumiu a Educação Básica Presencial (DEB) e de Educação a Distância (DED), atingindo o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica em 28 de maio de 2009. Posto isto, fez-se cumprir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, na qual os professores de escolas municipais e estaduais (que não tinham formação compatível ao seu cargo) tiveram acesso a cursos gratuitos e licenciatura.

Os primeiros debates da CAPES acerca da Residência Pedagógica foram iniciados em 2007 e motivados a partir da Residência Médica, para que ocorressem durante a graduação. Em 2011 foi criada a Residência Pedagógica pela CAPES, mas só em 2012 o programa foi implantado.

O objetivo baseia-se em uma formação de excelência para os alunos residentes, realizando uma imersão completa com atividades práticas em escolas. A complementação da prática encontra-se em atividades teórico-metodológicas com o mesmo valor de uma pós-graduação lato-sensu. Portanto, busca-se para o discente em formação uma vivência de sala de aula alicerçada em uma troca de experiências com os professores regentes e discentes das escolas de acordo com edital:

1.1 O objeto do presente edital é selecionar, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, Instituições de Ensino Superior (IES) para implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. (Edital CAPES, 6/2018)

O programa Residência Pedagógica juntamente com as Instituições do ensino superior vem oferecer aos cursos de licenciatura uma reflexão acerca da teoria e das práticas para a formação dos licenciados. Busca-se o constante aperfeiçoamento da prática profissional, fazendo com que os acadêmicos conduzam de forma ativa as didáticas e metodologias a partir do diagnóstico e coletando dados sobre o ensino e aprendizado da escola Isto se fundamenta nos vários elementos do edital como:

2.1 O Programa de Residência Pedagógica visa: I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; [...] IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Edital CAPES, 06/2018) [...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (Edital CAPES, 06/2018)

Para as Instituições de ensino superior, adotar o programa da residência pedagógica é um diferencial inovador para o êxito da qualificação destes futuros profissionais. Isto, pois, a tendência do programa é propor aos cursos de licenciatura a reformulação dos estágios supervisionado e a adequação dos currículos e propostas pedagógicas através dos resultados da residência pedagógica, para a formação inicial dos discentes na educação básica com as orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Tratando-se da relação teoria e prática podemos apontar que segundo pesquisa de Pimenta e Lima os estágios podem ser espaço da prática na formação inserindo.

[...] atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresentam as dificuldades (PIMENTA e LIMA, 2011, p. 55).

A duração do programa residência pedagógica é de 18 meses distribuídos da seguinte forma: 2 meses de preparação a partir de um curso de formação, 4 de ambientação com orientação conjunta entre docente, preceptor e orientador, 10 meses de imersão na escola (mínimo de 320 horas e 100 horas para regência) e 2 meses para elaboração de relatório, avaliação e socialização dos resultados obtidos.

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO APRENDIZAGEM

Por mais que estejamos século XXI ainda ocorre um grande predomínio do modelo de ensino tradicional, no qual o professor atua como centro do processo ensino aprendizagem. As aulas frequentemente, são expositivas baseando-se em métodos de memorização sistematizados e pouco atrativos. Dessa forma, o aluno se torna cada vez mais passivo sem espaço de atuação e menos motivado. A cerca da necessidade da ludicidade das atividades Mastella afirmar que:

Para Piaget o principal objetivo da educação é criar indivíduos que sejam capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir aquilo que outras gerações fizeram. Isto significa dizer que a educação não pode mais trabalhar para que os alunos apenas memorizem, mas principalmente para que estes alunos além de memorizar sejam autônomos para inventar, produzir e criar novos conhecimentos, que esses alunos não conheçam somente o produto do ensino, mas participem do processo de construção do produto. (MASTELLA, 2014, p.10)

Durante a fase de alfabetização é ainda mais necessário utilizar-se da ludicidade como estratégia de ensino, utilizando a realidade do aluno como ponto de partida. E ao decorrer dos conteúdos adotando a metodologia ativa como práticas pedagógicas, com finalidade aprimorar os conhecimentos adquiridos pois:

A metodologia ativa estabelece relações entre pessoas, que têm a intenção de ensinar e de aprender. Portanto, a Educação está inserida em um cenário cultural de formação do indivíduo. Para que ocorra a Aprendizagem Significativa é preciso entender que o processo do conhecimento, é uma troca entre os alunos e o professor, uma relação entre o que ensina e o que está aprendendo. No contexto da aprendizagem por descoberta, o aluno tem contato com o conteúdo de um modo não completamente acabado e ele é instigado a

Investigar, pesquisar para finalizar a familiarização com os novos conceitos e informações. A partir da conexão desses novos conceitos com conhecimentos prévios já presentes no universo desse indivíduo, um novo conhecimento é gerado e o aluno se apropria desse novo conceito construído e isso caracteriza a aprendizagem significativa. (JUNIOR, Jacks et al,2019,P.25)

Visando fortalecer a definição de metodologia ativa menciona-se Pereira.

Por Metodologia Ativa entendemos todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula. (PEREIRA, 2012,P.6)

A metodologia ativa vem sendo praticada em diversas Instituições de ensino conforme a necessidade e possibilidade. Contudo, tal demanda requer altos recursos financeiros, condições de trabalho e formação continuada do profissional, para que este seja capaz de desenvolver as competências e habilidades para atuar de forma ativa no processo ensino. Infelizmente este processo, devido a burocracias e falta de recursos, não se dá na mesma proporção e agilidade na rede pública.

A partir do pensamento nota-se a complexidade da língua escrita e a necessidade da utilização de metodologias diversificadas durante este processo de alfabetização. Dessa forma, o professor poderá desenvolver e estimular habilidades, competências e autonomia, tornando o aluno o centro do processo de aprendizagem destacando as ideias de Emília Ferreiro:

Os resultados dessas investigações também permitiram compreender que a alfabetização não é um processo baseado em perceber e memorizar, e, para aprender a ler e escrever, o aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. (BRASIL, 1997, p. 20).

As definições das metodologias ativas usadas durante a aprendizagem puderam se destacar baseado no artigo Lucena te all, como *peer instruction* (aprendizagem pelos pares), *blended learning* (modalidade de aprendizagem híbrida), aprendizagem baseado na problematização, gamificação e elaboração de projetos , entre outras.

A metodologia ativa *Peer Instruction* é feita da construção do conhecimento de pares com ajuda de outro aluno, onde são planejadas questões que envolvam os alunos, em um ambiente estruturado, de forma que eles descubram as dificuldades com o material, em conjunto com seu par. Esse método torna o ambiente corporativo pois trabalham em conjunto para adquirir novas habilidades e conhecimento.

O *Blended learning* o ensino ocorre em dois ambientes no formato presencial e online, é produzido um material específico para a disciplina ,onde no presencial será supervisionado pelo professor potencializando as interações dentro de sala de aula,e no ambiente digital o aluno terá recurso e instruções on-line para complementar as atividades, tornando a educação formal eficiente no processo de construção do conhecimento.

Na elaboração de projetos é necessário que o aluno trabalhe em equipe, pesquise, para que possa ser desenvolvido o projeto conforme LUCENA .

A aprendizagem baseada em projetos tem sido caracterizada como um processo dinâmico, participativo e interdisciplinar centrado na aprendizagem do aluno. Tendo como procedimento primordial a conscientização do discente sobre o que ele necessita aprender e a motivação pela busca de informações relevantes. Promove o estímulo à aprendizagem, trabalho em equipe, a escuta do outro e a responsabilidade por suas atitudes. Na proposta pelo desenvolvimento do ser humano integral utiliza um currículo baseado em competências e usa as novas tecnologias para auxiliar o aluno na resolução de problemas que estão intrinsecamente ligados à sua formação.(LUCENA,2017,P.9)

O método da problematização vem com caráter de fazer com que o aluno olhe a sua realidade de forma crítica, relacionado com o objeto de estudo e perceba seus aspectos Colombo conduz a metodologia da problematização da seguinte forma:

Metodologia da Problematização, a tem proposto como um caminho de ensino e pesquisa rico, porém complexo, o qual demanda esforços da parte dos que a percorrem, objetivando seguir as cinco etapas do Arco de Maguerez (observação da realidade e definição do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade) e alcançar os resultados que suas características apresentam como potencial educativo. (COLOMBO, 2007,p.2).

E com as cinco etapas de Maguerez o professor consegue analisar em qual nível está o aluno de acordo com o conteúdo, promover pequenos debates sobre a problemática, pontuando os pontos mais importantes, é necessário buscar informações de teóricos ,para se basear ,organizar e propor hipóteses na solução da problemática.

A metodologias *gamificação* transformam conteúdos em jogos estimulando a atenção do aluno, pode ser aplicada em diferentes maneiras,e não é necessário transformar todo conteúdo em jogo, seus elementos devem ser conectado fazendo que o resultado chegue a uma experiência próxima a um jogo ,a gamificação segundo Silva é:

Por definição, a gamificação contempla o uso de elementos de *design* de *games* em contextos fora dos *games* para motivar, aumentar a atividade e reter a atenção do usuário . Os elementos de *games* são objetivos, regras claras, *feedback* imediato, recompensas, motivação intrínseca, inclusão do erro no processo, diversão, narrativa, níveis, abstração da realidade, competição, conflito, cooperação, voluntariedade, entre outros .(SILVA, João Batista et all,2019,p.2)

AS VIVÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

O programa de residência pedagógica é capaz de agregar uma bagagem educacional completa para o pedagogo, permitindo a esse profissional em formação exercitar sua teoria e prática e promovendo a vivência no campo de atuação, como forma de consolidar a formação inicial do profissional.

No processo de ambientação do projeto foi possível identificar e diagnosticar as necessidades da escola juntamente com o corpo docente da Instituição. Foi possível ter acesso a toda estrutura escolar. Ao chegar a etapa de regência, foi realizada a diagnose da turma juntamente com a professora regente. Dessa forma, foram

verificadas as necessidades iniciais da turma, bem como a urgência de métodos inovadores conforme a demanda do grupo.

Visto que a turma (de 1º ano do ensino fundamental) era bem participativa e curiosa, foi possível ter uma boa receptividade aos materiais trazidos. Ressalte-se que o tema gerador do ano em questão era sustentabilidade, notou-se que a professora ministrou suas aulas utilizando recursos sustentáveis e lúdicos, sempre debatendo com os discentes a necessidade de reaproveitar. Com isso percebeu-se o grande interesse dos pequenos em reutilizar caixas, papelão e outros materiais para criar brinquedos. Era notável o interesse e ansiedade dos alunos para participar das atividades, querendo ser ouvidos, tornando-se assim protagonistas de seu processo de aprendizagem. Logo, dada a grande interatividade em sala de aula, ocorreu o interesse da autora em contribuir com recursos como forma de perpetuar a participação das crianças.

Durante os períodos de regência exigidos pelo programa pôde-se aplicar as metodologias ativas, fazendo uso da gamificação. Foram produzidos materiais pertinentes às necessidades e conteúdos da turma, como por exemplo, o quanto somos. Este foi confeccionado de emborrachado, para a realização de operações como soma e subtração. Todo o material visou a atenção dos pequenos com muitas cores. Como forma de apresentar o material foi realizada uma breve explicação. Atualmente eles podem contar os alunos presentes e calcular a diferença para verificar o quantitativo total de estudantes no dia. Tal material rendeu o comentário de uma aluna que afirmou não ser mais necessário as aulas de matemática pois agora eles já sabiam somar mentalmente.

A ludicidade das aulas foi essencial para o desenvolvimento dos alunos. Para Português a professora regente dispunha de jogos a fim de que eles ordenassem alfabeticamente as letras, havia caça palavras silábicas. Por outro lado, um jogo que foi sucesso entre eles foi o de representação de dezenas e unidades, assim como os de soma e subtração realizados com moedas de chocolate.

Por fim, a professora regente (que já fazia uso da metodologia ativa) elaborou um projeto gradativo. Visto que os alunos já haviam confeccionado diversos materiais

em torno da sustentabilidade, incluindo brinquedos para uma exposição, estes foram convidados a criar coletivamente o enredo de uma história da turma 1101. A turma, muito receptiva e animada, abraçou a causa.

Considerando que diariamente a turma possui o momento da leitura, a professora começou a apresentar de forma mais intencional os elementos de uma obra literária, tais como: autor, ilustração, capa, dentre outros. Posto isto, utilizando-se da docente apenas como mediação, os pequenos criaram um enredo cujo título foi *O príncipe mascarado e a princesa mascarada: cuidando do planeta*. Os próprios discentes foram responsáveis por confeccionar o livro que saiu do coletivo para o individual quando cada um ficou responsável por uma página.

A culminância do projeto se deu quando, como forma de gratidão, a turma se dirigiu até a turma de educação infantil (na qual eles próprios haviam estudado no ano anterior) e contaram sua história para os alunos menores. Cada um com uma função, incluindo a de presentear os outros com flores de dobradura confeccionada pela própria 1101. Ao final a professora que cedeu a sala foi presenteada com um gesto de carinho ao receber uma flor. Este momento foi vivenciado por eles e comemorado como o ápice de sua autonomia e enxergado pela regente como um grande passo no amadurecimento e desenvolvimento da escrita e leitura. Foi visivelmente gratificante para eles poderem ser capazes de criar e expor algo inteiramente da turma.

Enquanto profissional em formação e fazendo parte da rotina diária da turma foi muito gratificante poder fazer parte do ensino aprendizagem desses alunos e ver os resultados satisfatórios com a escolha desse método. Sendo assim, para a formação de um profissional de educação é fundamental a inserção nesse meio, pois este é o diferencial para que se enxergar resultados e desenvolver habilidades e competências necessárias da profissão. Após o programa Residência Pedagógica existe um sentimento muito maior de estar preparada para a realidade de exercer essa função.

Foi feita a pesquisa com cinco acadêmicas nomeadas como entrevistadas 1,2,3,4,e 5 ,com o objetivo de medir se ocorre o uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem ,nas escolas onde as entrevistadas fizeram estágios super-

visionados ou parte do programa residência pedagógica, e também o que o estágio ou programa colaborou para sua formação com as seguintes perguntas. A professora regente faz uso de metodologias ativas com a turma? Você ao ministrar suas aulas utilizou metodologias ativas? O que o programa residência pedagógica ou o estágio supervisionado agregou para sua formação?

E os resultados foram em relação a 3 entrevistadas iguais ao responderem as perguntas. As entrevistadas 1,2,3 atuam na escola pública como residentes do Programa Residência Pedagógica em turmas de 2º e 3º ano dos anos iniciais. Estas informaram que as turmas não faziam uso de metodologias ativas constantemente. Posto isto, durante as regências necessárias no programa, ao levarem o método ativo para estas turmas, foi notório o interesse e interação dos alunos e com resultados satisfatórios. Em relação a formação junto ao programa todas informaram que permitiu uma troca de experiências entre as alunas alocadas em diferentes turmas, bem como contribuiu para a formação individual de cada uma, enriquecendo a bagagem educacional perante a profissão de educador.

Por outro lado, as entrevistadas 4 e 5 já atuantes em escolas particulares, enxergaram nas turmas visitadas a pré-existência da metodologia ativa. Percebeu-se assim a grande diferença desse método, pois eram adotados de forma mecanizada, e analisaram que dessa forma os alunos não adquiriram uma autonomia notória inicialmente. Entretanto, todo esse processo requer tempo, trabalho e um controle maior da turma, a fim de apresentar resultados significativos para coordenação, direção e pais dos alunos. Contudo, ressalta-se que no momento de realizar a regência, as entrevistadas 4 e 5 até tentaram ministrar aulas atrativas e lúdicas, mas foram orientadas a não realizar atividades capazes de agitar a turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, é necessário repensar a questão dos excessos de conteúdos e livros didáticos nesse período de alfabetização, pois a ludicidade deve ser priorizada muito além da mecanicidade do processo.

Com tudo ficou entendido neste estudo que a CAPES ao implantar o programa residência pedagógica na área da educação, contribuiu para a formação inicial dos acadêmicos um aprendizado completo, agregando valores indissolúveis para o exercício da profissão . E foi possível evidenciar que o uso constante das metodologias ativas na alfabetização,o discente adquire desenvoltura, autonomia e agilidade, facilitando o processo de ensino aprendizagem e tornando-os parte do processo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, CAPES. Portaria Capes nº 38 de 28 /2/3018: Brasília (DF) 2018. Disponível <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>>

Acesso 01/08/2019

BRASIL, CAPES. **História e missão**, 17 Junho 2008. Disponível <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>> Acesso em 10/09/2019

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>Acesso 07/09/2019

COLOMBO, Andréa aparecida, BEBEL, Neusi Aparecida Navas, **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**, Ciências Sociais e Humanas, Londrina, 2007. Disponível <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_390_ametodologiadaproblematizacaocomoarcoemaguerez.pdf > Acesso 01/12/2019

JUNIOR, Jacks de Mello Andrade; SOUZA, Liliane Pereira; SILVA, Neidi Liziane Copetti **Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade**. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. 203p.

LUCENA, Nacyra et all. Metodologias ativas: **Tecnologias assistivas com um novo olhar para a inclusão**, Ciência atual, Centro Universitário São José, Realengo, 2017. Disponível <<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/152.pdf>> Acesso 20/08/2019

MASTELLA, Izabel Cristina Rui et all. **A TEORIA PIAGETIANA NA EDUCAÇÃO ATUAL: UM RETORNO NECESSÁRIO**, seminário internacional de educação no mercosul, 2014. Disponível <<https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2014/DIREITO%20A%20EDUCACAO/ARTIGO/ARTIGO%20%20A%20TEORIA%20PIAGETIANA%20NA%20EDUCACAO%20ATUAL%20UM%20RETORNO%20NECESSARIO.PDF>> Acesso 01/08/2019.

PEREIRA, Rodrigo. **Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior**. In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE. 20 a 22 setembro de 2012. Disponível em <http://educonse.com.br/2012/eixo_17/pdf/46.pdf> acesso 18/12/2019.

PIMENTA, Selma. Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência: diferentes concepções** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>> Acesso 10/08/2019.

SILVA, João Batista da, Sales, Gilvandenys Leite, & Castro, Juscileide Braga de. (2019). **Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física**. Disponível <<https://dx.doi.org/10.1590/1806-9126-rbef-2018-0309>> ACESSO 02/12/2019

TAILLE. Yves de La , OLIVEIRA, Marta Kohl de , DANTAS, Heloysa. **PIAGET, VYGOTSKY, WALLON Teorias Psicogenéticas em Discussão**, Editora Summus, Sociedade Brasileira de Psicologia , Ribeirão preto, 1990.

